

GAZETA

PUBL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

Antonio Oliveira

PENINSULAR

CHRISPIM. 28

Telephone n.º 737

CASOS DA POLITICA

As eleições geraes de deputados realizaram-se, em todo o paiz, n'uma plena tranquillidade, salvo um ou outro rumor de indisciplinada rebeldia. O governo mandou e o povo obedeceu. D'esta submissão de vontades, que traduz a formal abdicção dos direitos civicos, resultou, por differença, o retumbante triumpho das hostes colligadas, as quaes se destinam a partilha dos lucros, com a satisfação effusiva dos louros colhidos, após tão ingrata campanha!

Estão eleitos os deputados que, na sua maioria compacta, vão chancellar os actos do poder executivo.

Mas... por mais risonha e cheia de esperanças que seja a aura da colligação, esta terá o desgosto de se vêr contrariada nos seus planos, experimentando o dis-sabor de soffrer rijo ataque d'uma opposição, que, não sendo numerosa, é incontestavelmente composta duma pleiada brilhante de luctadores.

O partido republicano salienta-se d'esta vez com a representação de quatro candidatos eleitos pela capital. A parte avançada e independente do partido progressista leva á nova camara outros tantos deputados, que são já notabilizados pela intransigencia e denodo como tem atacado varios actos de despotismo governativo. Além d'isto o partido regenerador conseguiu organizar uma força de combate, em que se salientam parlamentares de incontrouso merecimento. Em contraste—manda a verdade que se confesse—a maioria do governo é anodyna e mediocremente valiosa pela heterogeneidade do conjuncto pela inexperiencia dos elementos novos.

Poderá o governo receber a pé firme e de peito descoberto o ataque rude e vigoroso das opposições congregadas?

Não falta quem ante-veja muito proxima uma singular mutação de processos politicos... Talvez este novo *Solar dos Barrigas*, salvas as raras e honrosissimas excepções, tenha de desaparecer breve em obediencia aos mais altos interesse dynasticos. Depois seguir-se-ha a dictadura a pretexto das taes medidas de salvação e por necessidade de se implantar o moderno systema de governo com extranhas innovações... *para inglez vêr!*

Ha, porém, outros videntes que sonham com a proxima queda ministerial a poucos dias depois da abertura do parlamento.

Succeder-se-ia então a nova experiencia do extra-partidarismo, entrando em scena personalidades, umas novas, outras afastadas do rotativismo constitucional.

Esta phase, assim repetida, de situações instaveis viria abrir crise funda na politica portugueza, originando-se d'este modo um periodo percursor de acontecimentos extraordinarios.

Seja como fór, ha fortes motivos para presumir que nem tudo correrá a mercê dos desejos do Sr. Franco e dos planos do Sr. José Luciano.

O futuro, porém, só a Deus pertence, dizem os alfarrabios. Esperemos!

O acto eleitoral do dia 19

Espinho abaixo d'Azambuja!

Uma porcaria ignobil. Influencia ficticia.

A eleição de deputados realizada no passado domingo n'este concelho demonstrou mais uma vez como o sufragio eleitoral é uma mentira.

Não é pela vontade dos eleitores que no geral as camaras no nosso paiz são constituídas. Apenas o capricho e corrupção dos caciques impera. A vontade dos verdadeiros eleitores nunca é satisfeita! O resultado da urna não representa uma verdade—é quasi sempre uma mistificação.

Espinho deu no dia 19 uma prova bem clara d'isto. O que aqui se praticou leva as lampas á Azambuja! Nunca se viu porcaria mais ignobil—descaramento mais audaz!

Não mentimos. Não é por facciosismo que assim fallamos. Contra factos não ha argumentos. E é um facto a que passamos a relatar, cheios de nójo por certos galopins que envergonham esta terra laboriosa e honrada, sobre a qual foi lançado um infamante labeu.

Vejam os: O recenseamento eleitoral d'Espinho para 1906 foi organizado com 479 eleitores, dos quaes 415 foram mantidos por inscripção anterior e 64 inscriptos de novo. Contra a inscripção d'alguns d'estes houve reclamação para o juizo de direito, que mandou eliminar 27 do recenseamento. Ficaram, pois, inscriptos ao todo 452 cidadãos.

Na eleição de domingo, a que não compareceram os progressistas-dissidentes, que são muitos, embora isto pese a certos mandões, os regeneradores e os republicanos houve o descaramento, a audacia sem nome, de dar como entradas na urna 405 listas!

O numero dos abstencionistas, dos mortos e ausentes foi apenas de 47!!!

Ignobil porcaria! Ha alguém de bom senso livre, de paixões politicas, que possa acreditar na seriedade dos politicos da concentração liberal d'Espinho?

Que triste exemplo estão dando os amigos do sr. João Franco!

Como é comica e ridicula a tal virtude triumphante com que tanto se pavoneiam os amigos do governo!

E como é grande, como é incomparavel a influencia dos senhores d'Espinho!

Poderá se até os mortos lhes servem para affirmação da sua influencia...

Triste, muito triste tudo isto.

Boletim Elegante

Vindo do seu solar das Broilhas, em Lamego, encontra-se na Granja o nosso distincto amigo e digno par do reino Sr. Dr. Marcario de Castro.

—Com sua Ex.^{ma} esposa, chegou ha dias a Espinho o Sr. Antonio Baptista, da Regoa.

—Esteve entre nós na quinta-

feira passada, o nosso presadissimo amigo Sr. Manoel Pinto d'Almeida, antigo deputado da nação.

—De visita ao nosso estimavel assignante Sr. Eduardo Assis Bandeira, esteve em Espinho o Sr. José Dias da Silva Tavares, socio da importante casa do Rio de Janeiro, Braga, Diás & C.^a

—Com curta demora, esteve aqui o Sr. Valerio de Figueiredo, illustrado escrivão de fazenda no concelho da Regoa.

—De passagem para Lisboa, esteve n'esta praia o Sr. Joaquim Felisberto Sotto Mayor.

—Encontra-se doente o Sr. Dr. Augusto Sampaio Maia. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Com sua Ex.^{ma} esposa e filha, está entre nós o Sr. Belchior Barata.

O Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rosado, mer.^{mo} delegado do procurador regio, esteve em Espinho na preterita quinta-feira.

—Partiu para Boston o nosso presadissimo assignante Senhor Bispo de Trajanopolis.

—Está justo o casamento do Sr. Arnaldo Furtado d'Antas, irmão do digno escrivão de fazenda d'este concelho, com a Sr.^a D. Fausta Veiga.

—Está quasi restabelecida dos seus incommodos de saude a Sr.^a D. Emilia Braga Paes.

—Esteve aqui o Sr. Dr. Alvaro Sereno.

—Com sua Ex.^{ma} esposa achase nas Caldas da Felgueira o nosso presado amigo Sr. Alexandre Alves Pinto Brandão.

—Acompanhado de sua esposa, está n'esta praia o Sr. D. Fernando de Tavares e Tavora, illustre conservador do registo predial na comarca da Feira.

—Visitou-nos, na semana passada, o sr. Francisco Caldeira (Borralha).

—Accentuam-se as melhoras do Sr. commendador Guilherme de Carvalho, que durante a sua grave doenca tem tido como assistente o abalitado clinico e nosso querido amigo Sr. Dr. Joaquim Pinto Coelho.

Desejamos cordialmente o prompto restabelecimento de S. Ex.^a.

—A Sr.^a D. Maria Thereza Canavarró d'Almeida e Brito, dedicada esposa do Sr. Francisco d'Almeida e Brito, tem passado ligeiramente incommodada, o que muito sentimos.

Esteve em Espinho, acompanhada de sua filha, a Sr.^a D. Antonia de Passos Manoel Canavarró.

—De passagem para a capital visitou-nos o nosso antigo amigo e distincto poeta Sr. João Saraiva, governador civil do districto de Villa Real!

—Chegou o Sr. Dr. Augusto Botelho de Lousã digno presidente da camara municipal de Villa Real e antigo deputado da nação.

—Encontra-se na sua casa de Sanfins do Douro, em companhia de sua Ex.^{ma} esposa e galante filha, o nosso presado amigo Sr. Joaquim Teixeira de Sampaio Junior, zeloso empregado superior da companhia dos tabacos e antigo administrador d'este concelho.

—Regressou de Tondella o nosso presado collaborador Sr. Dr. Carlos de Lemos, distincto poeta e professor do lyceu de Vizeu.

—Esteve aqui, na preterita quinta-feira, o reverendo P.^o Patricio, illustrado orador sagrado e antigo deputado da nação.

—Com sua Ex.^{ma} esposa e filha, encontra-se aqui com a sua esposa o Sr. conselheiro José Victorino d'Albuquerque, antigo governador civil de Vizeu.

—O distincto *sportman* Sr. Cassiano Pessoa d'Amorim visitou esta praia.

—Acompanhado de sua filha, partiu para Lisboa a Sr.^a D. Joaquina Bandeira de Castro Canedo.

NOTICIARIO

O QUE SERIA?

N'um dos dias da semana passada houve á porta da administração do concelho grande aglomeração de povo, notando-se em muitos banhistas, especialmente hespanhoes, gestos de profunda indignação.

A pessoa que nos deu estes informes não nos soube esclarecer melhor.

Apenas nos acrescentou que da esquadra policial, installada no mesmo edificio, partiam certos brados de protesto.

Que seria? tratar-se-ia d'algum criminoso celebre, ou d'algum mentecapto submettido aos rigores da... lei.

Não podemos averiguar.

Conselheiro José d'Alpoim

Encontra-se no seu solar da Rêde o nobre estadista e nosso querido amigo sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim.

Dissidentes

É brilhantissimo a representação com que os progressistas dissidentes ficam na camara dos deputados.

São quatro os eleitos. Todos eles são oradores dos mais distinctos do nosso paiz. A sua frente acha-se a figura prestigiosa e honradissima do Dr. João Pinto dos Santos parlamentar dos mais illustres e um dos patriotas que fazendo parte da commissão de fazenda inutilisaram o vergonhoso contracto dos tabacos que o sr. José Luciano, contra a vontade geral da nação, queria converter em lei.

O Dr. Francisco Joaquim Fernandes, lente da Universidade e um dos maiores caudillos do paiz, representa com o Dr. Pinto dos Santos o districto do Porto.

O Sr. Moreira d'Almeida, insigne director de *O Dia*, foi eleito por Lamego.

O Sr. Dr. Antonio Centeno, antigo deputado e um dos maiores trabalhadores publicos do nosso paiz, foi levado á camara pelo districto de Villa Real.

Elementos d'esta ordem honram um parlamento e os eleitores que os elegeram.

D'elles tudo d'util ha a esperar para bem d'esta decadente nacionalidade.

Felicitando-os não podemos deixar de estender as nossas saudações ao chefe da dissidencia—ao estadista a quem Portugal deve o maior serviço dos ultimos

anos—do sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, a quem cabe a melhor parte do triumpho alcançado.

Conselheiro Teixeira de Sousa

Está completamente restabelecido dos ferimentos ocasionados pelo desastre de que ha pouco foi victima, quando com sua familia seguia para Vidago em automovel, o Sr. Conselheiro Teixeira de Sousa, illustre ministro d'Estado honorario e administrador geral das alfandegas.

Folgamos sinceramente com o restabelecimento de S. Ex.^a, a quem apresentamos os nossos cumprimentos

TOURADA

Embora, na sua maioria, os touros não satisfizessem por completo, o certo é que a ultima tourada foi muito regular, mesmo muito melhor do que muitas outras a que temos assistido em praças do Porto e Lisboa.

O primeiro touro, destinado ao cavalleiro, foi até um dos melhores que temos visto. Bellamente citado pelo arrojado Morgado de Covas, prestou-se lindamente ao toureiro, pelo que foi artisticamente enfeitado com uns bons pares de ferros largos e curtos.

O Morgado de Covas esteve á altura dos seus merecimentos, tendo sido farta e entusiasticamente applaudido.

O espada Camisero houve-se com grande mestria, revelando-se um grande e audaz artista. O publico, que assim o comprehendeu, não lhe regateou palmas.

Eduardo Puntaret e Alexandre Vieira, bandarilheiros, salientaram-se tambem.

Os forçados portaram-se com toda a coragem, fazendo pegadas magnificas, como raras vezes temos visto.

A concorrência foi muito boa e a verdade é que ninguem deu por mal empregados o dinheiro e tempo que dispendeu.

Que a empreza dê brevemente mais corridas é o que é para desejar.

A PRAIA

Nos ultimos dias chegaram muitas familias de Badajóz e Cáceres.

As casas estão quasi todas arrendadas e os hoteis repletos d'hospedes.

O mez de setembro vae ser extraordinariamente concorrido. São innumeradas as casas tomadas e os quartos reservados nos hoteis, para então.

Inspeção

De visita ás differentes repartições publicas e notariado, que encontrou na melhor ordem, tem estado n'este concelho o sr. Pinto Victor, digno inspector do sello no districto d'Aveiro.

CASINO CENTRAL

No café d'este casino esbalhando dois artistas de talento, que alli teem cha-ga concorrencia.

Fonseca & Filho são evidentes que apresentam de alta magia, e com o celebre Armann.

Com os olhos voltados costas para o publico, tudo o que o transm apresenta. Tocam muit. guitarra e mais instrum.

Os espectadores do Ceu que tem estado á cunha, applaudido com grande enthusiasmo todos os trabalhos dos ressaltantes artistas.

DITO DO FIM

Rossini, que, como se sabe, passou os ultimos trinta annos da vida sem nada produzir, tinha tomado o costume, quando estava de bom humor, de tratar toda a gente por collega.

Um capitalista retirado dos negocios, ficou uma vez muito admirado, por ouvir o auctor do *Barbeiro* dar-lhe aquella qualificacão.

—Não se admire, explicou Rossini; ha tanto tempo, já, que não trabalho, que sou collega de toda a gente que não faz nada.

Theatro Alliança

Nos dias 20, 21, 24 e 25 houve no theatro d'esta praia quatro espectaculos diferentes, dous pela troupe dirigida pela graciosa actriz Lucinda do Carmo, e outros dous pela companhia de artistas do Theatro do Gymnasio de Lisboa, uns e outros promovidos pelo conhecido empresario Figueiroa Junior.

As comedias em tres actos *O Salta Pocinhas e Bebê e Totó* agradaram muitissimo, sendo os artistas largamente applaudidos.

SPORT

Cruz Negra bate o Foot-ball Club-Estephania

Na segunda feira, 20, realisou-se no campo da Luz o *match-desforra* entre o *Foot-ball Club Estephania* e o *Foot-ball Cruz Negra*.

A sorte favoreceu o *Cruz Negra*, que, aproveitando a sua boa posição, marcou 2 goals sendo um d'elles magnificamente marcado por Alipio Motta Veiga, um dos melhores elementos do *Cruz Negra*.

O *Foot-balle-Club* esteve, como sempre, com a sua costumada e já proverbial pouca sorte. No principio da *desforra* o «forward» o Sr. Carlos A. Dias atirou-se para um jogador *Allemao* (o Sr. Duff Klein capitão do *Foot-ball Club Estephania*), que foi victima de uma queda, não ponde continuar a jogar porque ficou bastante ferido (*amor com amor se paga*). O *Cruz Negra* marcou 4 goals e por conseguinte bateu o *Foot-ball C. Estephania*.

A linha de *forwards* jogou admiravelmente, se bem que Travaços Lopes e Cardoso Dias não estejam ainda bem treinados no ataque.

Abel Macedo jogou como ha muito tempo o não viamos jogar; os seus passes para o «centro» foram excellentes, e d'elles resultaram a maioria dos goals marcados. Armando Macedo e Elysiario muito bem.

A linha do *Foot-balle Club Estephania*, que tem entre si alguns elementos de valor, não jogou com acerto, a não ser os *backs*, os Srs. Crow e Schaddoc, que em grande parte salvaram o seu club. De resto nada digno de menção.

na... vezes tent... a tia Maglo... se obstinadamente... as.

—Aqui nasci, aqui heide morrer, dizia ella.

Encontrou-a descascando batatas a porta da casa. De idade de setenta e dois annos, estava já secca, cheia de rugas, curvada, mas infatigavel como uma rapariga. Chicot deu-lhe amigavelmente uma pancadinha nas costas, depois assentou-se ao pé d'ella n'um banco.

—Então como vae a saude, vae boa, tia Magloire?

—Menos mal, e vocemecê, mestre Prospero?

—Oh! oh! Umas dôrsitas, a não ser isso, vou admiravelmente.

—Ainda bem!

E não disse mais nada. Chicot olhava para ella e via-a trabalhar. Os seus dados aduncos, nodosos, duros como pernas de carangueijo, tiravam como tenazes os tuberculos pardecetes d'uma canastra, e faziam-os girar com rapidez, tirando-lhe a casca com a lamina d'uma faca velha que tinha na outra mão. E quando a batata ficava descascada, atirava-a para um balde d'agua.

Vinham tres gallinhas atrevidas umas atraz das outras, apanhar as cascas, depois safavam-se á desfilada levando o roubo no bico.

Chicot parecia contrafeito, hesitante, ancioso, parecia ter alguma cousa de baixo da lingua, que não queria sahir. Finalmente decidiu-se:

—Olhe lá, tia Magloire...

—O que deseja?

—Vocemecê continúa a não me querer vender esta herdade?

—Lá isso não. Não conte com semelhante cousa. Está dito e redito, não me falle mais n'isso.

—E' que eu achei um meio de remediar tudo.

—O que é?

—E' o seguinte. Você vende-me a herdade, e continúa vivendo n'ella. Não percebe? Ora siga o meu raciocinio.

A velha deixou de descascar as suas batatas e fitou no estalajadeiro os seus olhos vivos por baixo das suas palpebras encarquiladas.

Tornou elle:

—Eu me explico. Dou-lhe todos os mezes cento e cincoenta francos. Trago-lhe todos os mezes aqui com o meu tilbury, trinta escudos de cem francos: E nada se muda, fica tudo na mesma; vocemecê fica na sua casa; não se importa commigo; não me deve nada. Não tem mais que receber o meu dinheiro. Convém-lhe?

Olhava para ella com um ar alegre, com um ar de bom humor.

A velha observou-o com desconfiança, procurando a armadilha. Perguntou:

—Isso é enquanto a mim; mas lá enquanto a vocemecê?

Replicou elle:

—Deixe correr o marfim. Residirá aqui enquanto o bom Deus a deixar viver. Está na sua casa. Tem apenas que me fazer um papelito no tabellião para que depois da sua morte isto fique sendo meu. Vocemecê não tem filhos, tem apenas uns sobrinhos com quem se não importa. Convém-lhe? Vocemecê continúa vivendo, e eu dou-lhe trinta escudos de cem soldos por mez. Tem tudo a ganhar vocemecê.

...o seu aventura... como se... nisse do Ceu, sem ella fazer... nada, enchia-a de prazer.

Foi então procurar o tabellião e contou-lhe o caso. O tabellião aconselhou-a a que accitasse a proposta de Chicot, mas que lhe pedisse cincoenta escudos de cem soldos em vez de trinta, porque a herdade valia nem mais nem menos de sessenta mil francos.

—Se vocemecê viver quinze annos, dizia o tabellião, não lhe paga ainda d'esta maneira senão quarenta e cinco mil francos.

A velha estremeceu a essa perspectiva de cincoenta escudos de cem soldos por mez; mas ella desconfiava, receiando mil coisas imprevistas, manchas occultas, e demorou-se até á noite a fazer perguntas, não se podendo decidir a ir-se embora. Afinal, ordenou que preparassem o contracto e voltou tonta para casa como se tivesse bebido quatro copasios de cidra nova.

Quando Chicot veio saber a resposta ella fez-se rogada por muito tempo, declarando que não queria; mas, minanada pelo medo de que elle não consentisse em dar as cincoenta moedas de cem soldos.

Finalmente, como elle insistis-se, enunciou ella as suas pretenções.

Elle teve um sobresalto de desapontamento e recusou.

Então, para o convencer, ella poz-se a raciocinar acerca da duração provavel da sua vida.

—Não vivo com certeza mais de cinco ou seis annos. Vou para os sessenta e tres, e não tenho lá muita saude. No outro dia, julguei até que ia passar d'esta para melhor, estive quasi a ir metter-me na cama.

Mas Chicot não se deixava apanhar.

—Ora adeus, vocemecê é rija como o sino da igreja. Ha de viver pelo menos até aos cento e doze annos. E ainda me ha de enterrar, olá!

Gastou-se o dia todo em discussões. Mas como a velha não cedeu, o estalajadeiro, finalmente, consentiu em dar os cincoenta escudos.

Assignaram o contracto no dia seguinte. E a tia Magloire exigiu dez escudos de luvas,

Decorrerem tres annos. A boa mulher continuava gosando optima saude. Parecia não ter envelhecido um dia só, e Chicot desesperava-se. Parecia-lhe a elle que já pagava a renda ha mais de meio seculo, que estava enganado, arruinado. La de vez em quando visitar a velha, como quem vae em julho, aos campos, vêr se os trigos já estão bons para serem ceifados. Ella recebia-o com malicia no olhar. Dir-se-ia que se felicitava pela boa partida que lhe pregara, e Chicot voltava para o seu tilbury murmurando.

—Tu não arrebrantarás, minha carcassa.

O homemsinho não sabia o que fazer. Tinha vontade de a estrangular. Odiava-a com um odio feroz, velhaco, com um odio de campones roubado.

(Continúa.)

Guay de Manpassant

POPULARIDADE

Lord Beaconsfield, viajando um dia atravez da Allemanha, teve occasião d'observar que o seu nome era já tão celebre que os allemães paravam na rua a velo-

...nunca mais poderam esquecer ao grande estadista britanico,

que muitas vezes os relembrava com jubilosa saudade, na sua feliz velhice. Pois temos já, tambem,

o nosso lord Beaconsfield, por signal que se chama João Franco e que é presidente do conselho de ministros. Até ao pouco tempo era quasi desconhecido de toda a gente.

Apenas o não ignoravam meia duzia d'amigos, com quem elle sonhava as alegrias dos vindouros dias de triumpho, para suavisar a tristeza penetrante das suas amargas desesperanças. Mas sua ex.^a foi chamado a constituir ministério, a sua effigie vulgarisouse (honra ao merito!) em caixas de phosphoros e em bilhetes postaes, e o sr. Franco passou a gosar d'uma popularidade invejavel. Sua ex.^a, com evidente satisfação, declarou n'um dos seus infinitos discursos politicos pelos seus incontestaveis centros eleitoraes, que, quando passava na rua, era cumprimentado por gente que não tinha a honra de o conhecer.

Parece que a população portugueza, como outr'ora a allemã deante de Disraeli, exclama deslumbrado quando sua ex.^a surge.

—Aquelle é o grande estadista Franco!

Apezar de não ter passado ainda as fronteiras o que certamente fará mais anno menos anno) esta celebridade é bem appetecivel. D'ella tira o snr. João Franco a certeza de que a «Opinião» está com elle! Ah! que maus psychologos são os politicos! A «Opinião», se não toda, pelo menos na sua maior parte, é—sempre governamental, pela simples razão de que quem dá é pae de mesericordia. Ora, por mais que o snr. Franco o affirme, a mencionada «Opinião» ainda se não convenceu de que sua ex.^a não distribuirá nem empregos nem benesses. No dia em que ella perder esta esperança, verá o snr. Franco o pedaço... de «Opinião» que lhe restal.

Concluiremos estes ligeiros commentarios dizendo que o snr. presidente do conselho de ministros não goza do favor unanime d'essa mesma ambicionada «Opinião». Aqui no Porto o vimos nós, em cima d'um carro, tirando o chapêu com fervor á «Opinião» referida e ella deixar-se ficar de feltro na cabeça, sem fazer o mais leve movimento para agradecer a cortezia presidencial. Ha, portanto, opinião e opinião...

(Do Diario da Tarde)

A arte de ser rico

O que dizem os millionarios

Ha alguma ironia na estada em Paris do sr. Rockefeller. Ao passo que os oradores socialistas da Camara annunciam, do alto da tribuna, o futuro desabamento do mundo capitalista, um homem pequeno, magro, doentio, acaba de pedir hospitalidade á França.

E esse homem é o mais opulento particular do universo; elle proprio não sabe a quanto monta a sua fortuna, que se eleva a um grande numero de milhões.

Um jornal de Nova York mandou entrevistalo por occasião da sua partida da America, e entre as perguntas que lhe foram dirigidas, cita-se esta:

—Como se tornou rico?

Esta pergunta foi tambem dirigida a todas as pessoas que se acham em condições de responder, a todos os «grandes barões do dollar», e alguns responderam, com bastante graça e espirito. O sr. Oliver Brown disse:

—Enriqueci por ter ouvido cantar uma noite um rouxinol. Eu reflecti: este animal é estúpido. Não se trata de cantar, mas de fazer cantar os outros...

O sr. Richard Copians preferiu estas palavras memoraveis:

—O primeiro milhao é o que mais custa. Os outros vém em funcção d'elle. Não se deve, em senão começar pelo segundo.

Essas opiniões são algum tanto phantasticas. Ha entretanto, algumas sérias. O sr. Pillsburg declarou:

—Eu aconselharei ao moço, que deseja tornar-se rico, de fazer o possivel para merecer o seu ordenado, não uma, mas varias vezes. Nada ha que resista a isso.

Esse conselho não deve ser desprezado. Mas quem nos garante que o zelo não deixe de ser recompensado?

O sr. Astor limita-se a dar aos ambiciosos conselhos de hygiene e de temperança.

—Desconfie do rhum e do fumo, que pertubam o cerebro e não faças dividas.

Eu conheço bons criados que se tornaram empregados de ministerios, onde ganharam, até á idade da aposentadoria, mil e oitocentos francos annuaes.

E' preciso accrescentar a essas qualidades outras menos passivas, porém o sr. Astor não nos confia todo o seu segredo.

O sr. Rockefeller attribue abastancia em que vive ao habito de se levantar cedo e de se submeter a violentos exercicios phisicos antes de se applicar ao trabalho quotidiano.

—A fortuna é a saude e a saude depende de nós.

Axioma verdadeiro em si, mas de uma verdade relativa, pois que o sr. Rockefeller, apesar dos seus severos principios, não pôde evitar a cruel molestia de estomago, que os mais habeis medicos do mundo não conseguiram ainda curar.

O sr. Edison mostrou-se paradoxal:

—Para se ser rico, disse elle, basta olhar o primeiro objecto vindo, qualquer que elle seja, e ainda que seja o mais commum. O que não sabe tirar proveito d'elle, não tem um atomo de intelligencia.

A declaração é respeitosa, mas, infelizmente, a intelligencia, reduzida a seus unicos meios, é inefficaz.

D'essas idéas geniaes, que lhe chegaram ao lançar os olhos em torno de si, Balzac teve milhares e entretanto morreu na pobreza e na pobreza vivem innumerous homens de idéas.

Certo, Balzac possuia mais de um atomo de intelligencia; mas faltava-lhe a intelligencia «pratica» sem a qual não se enriquece.

O sr. Carnegie disse:

—O essencial para se ser rico é começar na miseria. A necessidade de sair da pobreza, desenvolve a iniciativa e torna o homem industrial.

O sr. Carnegie é, evidente, espirotuoso. Para «vir a ser rico», é preciso começar por não o ser; o que já nasce rico não o torna mais a ser. O sr. de La Palisse não exprimiria tão bem esse pensamento...

O sr. Carnegie é um philosopho, um moralista e um escultor. Elle não cessa de felicitar os millionarios que tiram uma pequena parte de suas rendas, para fundar bibliothecas e dotar os estabelecimentos de instrucção publica:

—Não calculam o merito que ha, quando se tem dinheiro a rodo, em se distribuir uma parte d'elle:

Mathematicamente, cem mil francos são para um Gould ou um Vanderbilt, o que é uma moeda de um vintem para um operario ou um homem qualquer do povo. O rei do ouro tem, pois, tanta virtude em dar os seus cem mil francos, como o homem do povo em dar a sua insignificante moeda.

Astucia revolucionaria

Ha dias chegaram de S. Petersburgo 600 revolvers destinados á policia russa de Varsovia. Pouco depois, apresentavam-se

ATELIER DE MODISTA

RUA DO NORTE, 169

Recommendamos ás nossas leitoras este atelier onde se executa o trabalho pelo corte e modicidade de preços. Prefere este atelier, porque os trabalhos que ficam optimamente servidos.

Modista de chapéus e vestidos

PREÇOS MODICOS
Ensina a cortar e a fazer em doze lições.
Ensina toda a classe de bordados, flores e pintura.

Rua Formosa, 13
Espinho

Corridas de Bicycletas

Provas de 50 kilometros

Domingo, 9 de Setembro de 1906
A's 3 horas da tarde

TERRENOS

Vendem-se tres n'esta praia, sendo um na avenida da Graciosa, esquina da rua d'El-Rei; outro na rua de Veiros; e o terceiro na rua da Fonte Nova.
Para tratar, na rua Vaz d'Oliveira, 124.

ITENERARIO: Costa Nova—Forte da Barra—Aveiro—Esgueira—Angeja—Loure—Ponte de S. João de Loure—Eixo—Aveiro—Forte da Barra—Costa Nova.

Medalhas d'ouro e prata, diplomas e objectos d'arte para premios.

alli, afim de lhes serem entregues essas armas, 2 pretensos-officiaes de gendarmeria e 4 não menos pretensos-soldados da mesma, munidos da respectiva ordem de entrega.

Duas horas depois, a auctoridade policial de Varsovia chegava á gare para reclamar os ditos revolvers, cuja remessa lhe fôra notificada. Grande, porém, foi o seu assombro ao saber que já tinham sido entregues a desconhecidos, cuja ordem apresentada era uma maravilhosa falsificação de um documento official.

Ora esses desconhecidos só podiam ser revolucionarios e, realmente, o chefe de policia recebia, 2 dias depois e pelo correio, um recibo em forma .. com o sello do partido revolucionario!

O mercado dos cabellos

E' na Bourboule que se realisa essa especie de feira, e René Touret, que assistiu a ella, conta assim as suas impressões no «Gaulois»:

abre am a sob os seus bo tubo, escondia-se a cabelleira preta, castan... essas desgraçadas conversavam umas com as outras, examinando uma peça de chita da India que o negociante collocara no balcão para attrahir a freguezia. Estava alli o preço dos cabellos? Como não acreditava em semelhante mercado, approximei-me. Um espectáculo commovente se offereceu então aos meus olhos:

O mercador estava armado de um par de thesoiras e, assentada n'uma cadeira, uma mulher resignada á sua sorte. O carrasco apromptava-se para agarrar a cabelleira escura com as suas enormes mãos e já ia a cortá-la quando, com um gesto, a mulher o deteve: «Está entendido disse ella, custa vinte e cinco metros de chita»? E, a um signal affirmativo do mercador, disse a rapariga resignadamente: «Corte!» Oh! Este grito fendeu-me a alma, ao mesmo tempo que me revoltou.

AGRIONINA

(MARCA REGISTRADA)

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO Alberto d'Oliveira

Tonico pulmonar, fornecendo ao organismo meios de resistencia ás invasões microbianas.

Emprega-se com grande vantagem no tratamento da tuberculose pulmonar no primeiro e segundo periodos, na convalescença das pneumonias, bronchites e grippe de forma pulmonar attestado por distinctos clinicos.

Deposito geral:

PHARMACIA OLIVEIRA--Rua do Freixo 966 a 96C---Telephone 398

DEPOSITO EM ESPINHO

PREÇO 1\$000

PHARMACIACENTRAL---R. de Bandeira Coelho

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fábrica de gazozas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE--deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70. Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente à sua arte com perfeição por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortido de calçado para homem, senhores e crianças.

Ultimos modelos e cabedais dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131
ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; qualidades de «caladinhos» e «pão» incontestavel perdoce, fofura e maciez. Manda-se o pão aos feiteiros.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janciro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende letras de cambios e sellos. Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS A Democratica

Rua do Passeio Alegre — S
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamago, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARAES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estanteiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

Casa Barata

Aluga-se uma excelente vivenda construida ha um anno e que ainda não foi habitada; tem 5 excelentes quartos todos com janelas e bem arejados, boas salias (de visitas e de jantar), quarto de banho, sala de brunir, casa para lenhas e arrecadações, agua encanada para todas as divisões, lindas vistas e sitio bem arejado; preço muito barato.

Para tractar com Manoel Ferreirinha no **Café Bragança**.

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.

Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

— ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA — DE —

PICHELEIRO E LATOIEIRO

— DE —
Santos Silva & Irmão
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26
PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —
JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores,

Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS
Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES

DA
Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amarantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões
Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia (Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.
Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial; trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE DO

CAFÉ CHINEZ

DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES
Anuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos srs. assignantes